Direcção dos Serviços de Turismo

Nota de Imprensa

29 de Maio, 2019

**Alexis Tam preside a reunião plenária do Conselho para o Desenvolvimento Turístico**

O Conselho para o Desenvolvimento Turístico (CDT) realizou no dia 29 de Maio a primeira reunião plenária de 2019, presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e Presidente do CDT, Alexis Tam.

Durante a reunião, Alexis Tam referiu que a indústria turística e sectores relacionados trouxeram benefícios económicos para Macau, mas o crescimento contínuo dos visitantes também trouxe desafios à cidade. No referente à questão da capacidade de acolhimento, o Governo da RAEM atribui grande importância à garantia da qualidade de vida dos residentes e às opiniões das várias partes envolvidas. O Governo convida as diferentes partes a apresentar sugestões sobre a capacidade de acolhimento. Em relação ao estudo de viabilidade sobre a cobrança de uma taxa turística, o Governo assume uma atitude de abertura sobre esta questão, tendo vindo sempre a recolher opiniões. É preciso sublinhar que a cobrança da taxa é apenas um dos meios e medidas, acreditando que existam outras formas de lidar com a capacidade de acolhimento, estando o Governo da RAEM empenhado em estudar e em procurar equilibrar a qualidade de vida dos residentes com o desenvolvimento da indústria turística, encorajando as partes envolvidas a apresentar mais sugestões.

Vários membros reagiram à questão da cobrança de uma taxa turística, expressando as suas opiniões. Houve membros a mostrar-se preocupados com os objectivos políticos e os benefícios de uma tributação e impacto na construção e integração na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Um dos membros indicou que a capacidade de acolhimento de Macau está intimamente ligada à capacidade de escoamento dos postos fronteiriços, sistema de transportes públicos e controlo de multidões nas atracções mais populares, sugerindo o uso do sistema de registo prévio para as atracções turísticas e controlo do volume diário de visitantes nas atracções. Também houve um membro a expressar ser necessário ter políticas de curto e longo prazo, a lidar de forma abrangente com a questão da capacidade de acolhimento, e considerar a criação no longo prazo dum grupo interdepartamental para solucionar o problema.

Os coordenadores dos quatro grupos especializados do CDT apresentaram o relatório de trabalho de cada grupo, cujo conteúdo incluiu os pontos em foco e sugestões dos membros. O coordenador do Grupo Especializado de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade, Wilfred Wong, relatou sobre os recursos humanos e emprego para condutores; o coordenador do Grupo Especializado de Política de Turismo, Planeamento e Cooperação Regional, Francis Lui, informou que os membros estão preocupados com a capacidade de acolhimento turístico, com a cobrança de uma taxa turística, com as ligações de trânsito da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o lançamento de passeios marítimos, e fez série de sugestões relacionadas como anúncio do “Plano de Construção da Ilha Internacional de Turismo e Lazer de Hengqin”; a coordenadora do Grupo Especializado da Marca Turística e de Marketing, Linda Chen, elaborou sobre os trabalhos de divulgação do Arte Macau e do 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM, da política de simplificação de vistos de trânsito de 144 horas, e turismo multi-destinos; a coordenadora do Grupo Especializado de Produtos e Eventos de Turismo, Angela Leong, abordou no relatório o Anim’Arte Nam Van, Museu do Grande Prémio e Museu do Vinho.

Por outro lado, a Cáritas de Macau, apresentou o relatório da “Segunda Fase do Estudo e Investigação sobre as Instalações Turísticas sem Barreiras de Macau”. A apresentação da Cáritas de Macau foi precedida por uma introdução a cargo do consultor de ambiente de turismo livre de barreiras da Comissão Económica e Social para a Ásia-Pacífico das Nações Unidas, Kuan Kuok Lok. A directora da DST apelou ainda à indústria, especialmente os hotéis, para usar como referência as “Orientações” disponíveis para melhorar as instalações sem barreiras no futuro. Ao mesmo tempo, a DST também está a realizar formações de sensibilização para os em conjunto com operadores turísticos.

Durante a reunião plenária, os membros do CDT focaram também a sua atenção no desenvolvimento do turismo da Grande Baía, especialmente no turismo das ilhas, com um membro a indicar estar actualmente em discussões com Hengqin para o desenvolvimento de produtos turísticos nas ilhas.

Num balanço da reunião, Alexis Tam disse que o Arte Macau promove os elementos não jogo e aproveita as vantagens de Macau como plataforma, e ao mesmo tempo eleva o nível de apreciação cultural dos residentes de Macau e desenvolve a formação cultural dos jovens. O Secretário também partilhou os resultados das duas visitas a Portugal realizadas pelo Governo, no primeiro semestre deste ano, bem como as expectativas do Governo em relação ao estudo sobre as instalações turísticas sem barreiras de Macau, solicitando à indústria que coopere na sua implementação.

Durante a reunião, responsáveis do Governo apresentaram também aos membros do CDT os trabalhos de apoio às Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para impulsionar o desenvolvimento do turismo, a par com vários aspectos relacionados com o mega-evento Arte Macau.

Usaram da palavra durante a reunião, os membros (por ordem de intervenção): Wong Fai, Tong Kai Chung, Melinda Chan, Francis Lui, Wilfred Wong, Linda Chen, Angela Leong, Maggie Ma, Lei Sou Ian, Fong Hio Kin, Joycelyn Wong e Leng Sai Vai.

**Imagens:**

1. Secretário e presidente do Conselho, Alexis Tam, preside à reunião
2. Primeira reunião plenária de 2019 do Conselho para o Desenvolvimento Turístico
3. Alexis Tam usa da palavra durante a reunião
4. Coordenadores dos diferentes grupos especializados apresentam relatório de trabalho
5. Coordenadores Wilfred Wong, Linda Chen, Francis Lui e Angela Leong apresentam relatório de trabalho dos seus grupos especializados